



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ | PIBRJ

ESTUDOS 2019



CUIDADO PARA COM OS NECESSITADOS



João 15; 2 Coríntios 8.1-9; 15; 1 Tessalonicenses 4

EBD – Revista Compromisso Ano CXIII N° 451
Ministério Cristão – Vida e obra dos crentes em Cristo

Elaborado por Miriam Peixoto e
Luiza Pinheiro
estudosmec@pibrj.org.br

“Depois disso ele desceu a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Ali ficaram durante alguns dias.” João 15.13

Amar o teu próximo como a ti mesmo é o segundo mandamento. O que significa isso? Primeiro, preciso saber quem é o meu próximo e segundo entender o que significa esse amor. Todas as pessoas espalhadas pela face da Terra são meu próximo. Amá-las significa o meu senso de responsabilidade no bem-estar físico, psicológico e principalmente espiritual. Claro que não daremos conta do mundo todo, mas devemos estar conscientes daqueles ao nosso redor e lembrar que Cristo nos disse: “Ser-me-eis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda Judeia e Samaria até os confins da terra.”(At 1.8)

A preocupação, o cuidado, dentre outras coisas que por vezes fazemos, sem a ação de ajudar efetivamente, ou mesmo, sem a motivação correta – Jesus - será vã. Ajudar o outro é seguir o exemplo recebido do próprio Jesus, pois, “por onde andou fez o bem” diz Pedro, em Atos 10.38. São inúmeros os exemplos deixados por Jesus. O amor ao próximo nos desafia amar verdadeiramente o outro como Cristo nos amou.

A verdadeira ação social ocorre quando você divide o que é seu e coloca no seu

orçamento a doação para o carente. Não é, portanto, o contrário, quando você simplesmente desfaz do que não usa mais. Como está a ação social da sua congregação a partir da sua vida? Incondicionalmente, sem olhar situações, posições, cor, sexo, crença, sem burocracia - ato de pura generosidade e desprendimento?

No Velho Testamento, os profetas já se preocupavam com os carentes, podemos ler sobre isso no livro de Deuteronômio capítulo 15.7-11. Nesse texto, podemos ver as leis do Senhor em favor dos pobres. O povo não deveria endurecer o coração nem fechar as mãos ao pobre. Ao contrário, deveria emprestar tudo que lhe faltava para cobrir suas necessidades. E ainda, havia outra ressalva – não deveriam ter o pensamento vil, pois, após o sétimo ano, estaria remido da sua dívida, porque o empréstimo deveria acontecer de forma liberal.

No versículo 11, temos outra afirmação na qual constatamos atualmente “nunca deixará de haver pobres na terra; por isso, eu te ordeno: livremente, abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na tua terra.”



O fazer o bem deve ser um ato natural na vida do crente; o que recebe é abençoado, mas o que abençoa muito mais. Os crentes da Macedônia são exemplo de que, não satisfeitos em doar tudo o que possuíam, doaram-se a si mesmos ao Senhor. Liberalidade, generosidade, espírito de sacrifício a Deus em forma de amor ao próximo.

No Novo Testamento, encontramos outros exemplos como Dorcas, notável pelas boas obras e esmolas que fazia, lemos em Atos 9.36. Ela, no meio da sua comunidade, fazia tanta diferença, que quando adoeceu e faleceu, o sentimento de tristeza tomou conta de quem a conhecia. Diz ainda o texto de Atos, que as viúvas requereram a presença de Pedro, pois souberam que ele estava na cidade próxima. Assim, elas enviaram-lhe homens pedindo que ele fosse lá. Assim que Pedro chegou, o texto ressalta a atitude das viúvas que chorando, mostraram a ele as roupas feitas por aquela mulher tão generosa. O texto não deixa claro isto, mas acredito que Pedro foi chamado como um pastor naquele momento de dor no meio da comunidade e para fazer o enterro de Dorcas, já que seu corpo havia sido levado para o cenáculo. Em nenhum momento, as viúvas pediram a Pedro que ressuscitasse Dorcas ou que intercedesse por ela, apenas lamentavam sua morte. No entanto, Pedro pede que as pessoas se retirem, intercede a Deus por Dorcas, e ela ressuscita. Isso trouxe alegria e mais uma vez Deus mostrou o seu poder. Outra mulher de destaque é Febe, diaconisa que servia a igreja de Cencreia e que tinha o dom da hospitalidade. Paulo a recomenda à comunidade ressaltando que Febe era bênção na comunidade em que

trabalhava e à vida dele. Ele diz também, que ela era protetora, o que nos leva a pensar em uma pessoa cuidadosa, amorosa e hospitaleira. Você já teve a experiência de ser abençoado por uma Dorcas ou por uma Febe? O que a vida destas mulheres nos deixa de ensinamento?

Conforme o reverendo Nicodemus, “Boas obras na Bíblia não se resumem a **exercer caridade** com pobres e doentes. Obra boa é tudo que fazemos em obediência à **vontade de Deus** nas Escrituras, que é mais que cuidar dos necessitados. *(Grifo do autor)*

O conceito que temos de grande família de Deus na igreja está baseado em Gl 4.6,7 em que entendemos que através do sangue de Cristo, ao nos convertermos, tornamo-nos filhos adotivos, co-herdeiros de Deus. Isso nos mostra a importância de cuidarmos uns dos outros na igreja, pois somos irmãos.

Dois textos preciosos encerram esta lição Colossenses 3.17,23 e Mateus 25.31-46. No primeiro texto, Paulo ressalta que é preciso falar ou fazer “de todo coração” o que é justo e bom. Pontua que, mesmo sendo o benefício à pessoa, deve ser feito “como ao Senhor”. O texto de Mateus pontua que “*para a recepção ou a rejeição respectivamente de justos e injustos seja o do amor ao próximo como ao Senhor. Significa que o cuidado aos necessitados deve ser praticado de maneira humilde, sincera e, sempre que possível, anonimato. Deve ser feito por amor, como autêntico culto ao Senhor, e não como forma de obter reciprocidade material ou a glória dos homens.*” (p.25)

No texto áureo desta lição, lemos que “Ninguém tem amor maior do que este: de



dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos” Jo 15.13. Nesta declaração, Jesus fala de si mesmo. Ele entregou-se a si mesmo para remissão para todos aqueles que o aceitam em caráter salvífico.

Ainda neste capítulo, podemos tirar outras lições preciosas. Ele nos diz que é a videira e aquele que está ligado nEle dá muitos frutos. Isso ratifica a certeza do que lemos em Efésios 2.9 e em Tiago 2.17 – A nossa salvação é gratuita e aquele que a recebeu faz o bem naturalmente. O que continua mantendo a coerência com o que Jesus diz em João 15.14: “Vós sois os meus amigos, se fazeis o que vos mando “Quem é meu amigo, guarda as minhas palavras e os ensinamentos e os praticam.”

